

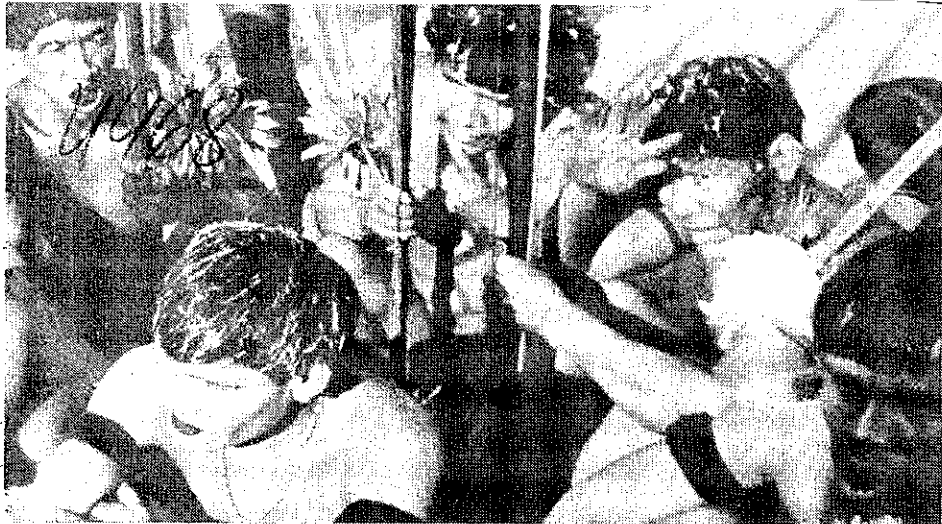
**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *Correio Braziliense*

Class.: 671

Data: 15.03.88

Pg.: \_\_\_\_\_



Ianomami: no centro da divergência entre o antropólogo e o garimpeiro

**Garimpeiro desmente ameaças aos Ianomami**

O presidente da "União dos Sindicatos e das Associações dos Garimpeiros da Amazônia Legal", José Altino Machado, enviou correspondência ao **CORREIO BRAZILIENSE** contestando as declarações do antropólogo Kenneth Taylor, diretor-executivo do movimento **Survival International**. Taylor diz que os garimpeiros estão penetrando nas terras dos índios Ianomami a um ritmo de 200 por dia, desde que o Governo brasileiro anunciou em dezembro um plano para demarcar o território dos índios.

Sob o título "Esclarecimento Indevido -- Situação Ianomami denunciada nos Estados Unidos", esta é, na integra, a correspondência enviada pelo presidente das associações de garimpeiros:

"O Presidente da União dos Sindicatos e Associações dos Garimpeiros da Amazônia Legal, tendo em vista a contínua publicação neste jornal da "terrível" situação Ianomami (se escreve com "I" desde 1947, após regulamentação das palavras indígenas na ortografia da língua portuguesa) — esclarece ao brasileiro que teu ou tem lido este caldeirão de interesses amazônicos.

"1.— Não é do conhecimento de quem mora e vive na Amazônia, principalmente em Roraima, estas propaladas mortes indígenas em áreas Ianomami ou em outras.

"2.— Em 1986 toda a imprensa européia publicava o "massacre", a nós atribuído, de 63 gordos e saudáveis índios Tucanos. Forças, tropas federais, frenéticos missionários mobilizados, descobriram que afinal era um intencional blefe. Não morreu ninguém... Na época também se encontravam em discussão as jazidas de ouro de Serra do Traira — E a serra de ouro com quem ficou??? Autores da falsa denúncia estão por aí e com novas.

"3.— Se retirados os garimpeiros, de onde se imagina ser território indígena em Roraima, ainda assim, dentro delas estarão, apenas da Funai, muito mais estrangeiros que brasileiros. E a maior jazida mineral nobre do país, com quem fica???

"4.— A extensão pretendida (e pode???) por tais estrangeiros (maior que Pernambuco para 3.500 a 4.000 viventes) não era tida como terra de ancestrais indígenas, e sim porque as ditas missões se espalharam em larga área geográfica, criando postos de "atração"!!!, o que ameaçava pequenos grupos indígenas no interior e os colocava em redor da casa do "santo" branco missionário estrangeiro. O habitat a esta altura, já era.

"5.— Que os missionários inegavelmente sempre montaram tais postos em lugares de fortes ocorrências minerais. E nunca onde estava o índio; este é que se deslocava para aquele.

"6.— Os Ianomami, famosos por suas proezas sexuais, muito encantavam participantes alienígenas em suas festas e redes.

"7.— São portadores de doenças próprias e pelo isolamento vivido até o presente, tem uma das mais baixas expectativas médias de vida no mundo — 32 anos.

"a) Suas "doenças" maiores são o atraso, o rigor do embrutecimento pela natureza, a elevada mortalidade das mulheres e de doenças nativas tropicais, cujo risco maior é para o País, caso elas saiam de lá (oncosegnose).

"b) Não se tem notícias de morte por gripe ou chamadas doenças de branco, a não ser duas crianças Ianomami, que "missionários" internaram em enfermaria comum em Boa Vista, anos atrás, em conjunto com crianças brancas atacadas por sarampo. Foi uma lenha...

"c) Há tempos, algo ou alguém, se intitula Deus para adotar a política de não permitir o ingresso do avanço médico científico em seu meio. E para preservar a cultura, dizem. Devem acreditar que é melhor morto, mas na cultura.

"8.— Quanto aos quatro indígenas "mortos" em agosto de 87, instigados por políticos "missionários" como fito de expulsar extrativistas — também "morreram" cinco garimpeiros, sem que aparecesse corpos (Policia Federal e Jornal do Brasil tiveram na área na época).

"9.— A área Ianomami e a área garimpeira não são no inferno, e sim ali na Amazônia, que ainda é Brasil. Dá bem para o brasileiro interessado e bem-intencionado apurar e anali-

sar as afirmações aqui apostas.

"Quanto à denúncia de Kenneth Taylor da Survival International (Sic) ou CCPY, esclarecemos que: 1º. É tendenciosa; 2º. É mentirosa.

"Nas duas últimas décadas tem se tornado árduo trabalhar para sustento e vida; mas não para alguns que descobriram um maravilhoso filão, onde se trabalha com a boca e a garganta. Formam às centenas, gentes que nada produzem e se empregam a parasitar e azucrinar aqueles que, no mínimo, produzem e constroem algo. Afinal, toda a vagabundagem travestida em forma de bandeira idealista até pega bem. Deveriam sim, ir colher café na Nicarágua ou cana em Cuba.

"Onde estavam elas (organizações caça-niqueis) quando, há pouco tempo, milhões de negros nos Estados Unidos, lá mesmo, lutavam pelo mínimo humano, que é ser admitido como gente?"

"Os Estados Unidos produziram mais gerais e matadores de índios que tais organizações. Na escola americana, na brincadeira infantil, todo mundo quer ser o Jonh Wayne, pois o índio acaba sempre morto.

"Por que denunciar nos estados Unidos "problemas" brasileiros de conquistas e ocupação de seu território, como se isto aqui fora obediente colônia ou quintal americano; a Funai é em Brasília (penso).

"Antropólogos, ecólogos, missionários estrangeiros devem sempre estar conscientes, que a dívida que o Brasil tem lá fora, de dinheiro, não de vergonha, que faz com que nosso governo e povo, humildemente, escutem e permitam tais ingerências, foi feita por empresários e políticos do "Brasil" entre aspas e com Z.

"Aqui na Amazônia, esta sociedade não tem nada com isto, não escuta nada e não lhes deve sequer satisfação.

"Não imaginam eles quanto perto estamos e que guarda atenção temos para a brutal ocupação da Amazônia por interesses estrangeiros.

"Faça-se o que se fizer, há um fato: hoje, amanhã, um dia qualquer; na Federação ou não, a política e a vida amazônica irão ser dirigidas, orientadas pela população que nela vive e trabalha; a natureza a isto levará. O resto é figuração, é só papel; isto passa!